

Falleceu o conselheiro Antonio Prado

O DESENLAÇE OCCORREU A'S 12 HORAS E 45

Realizam-se em S. Paulo os funeraes do eminente brasileiro

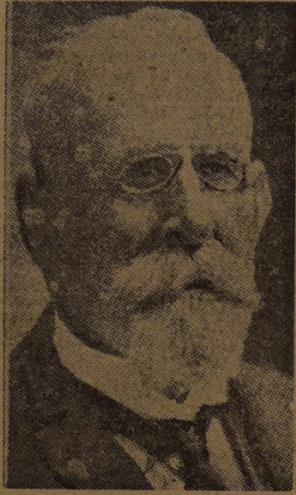
O telephone transmittiu-nos, pouco antes das 13 horas, a noticia do fallecimento, no Rio, do conselheiro Antonio Prado.

Esse desenlace não surprehende o espirito do publico paulista, que acompanha, desde varios dias, com o mais vivo interesse, a marcha progressiva da enfermidade que levou ao leito o illustre brasileiro. E esse interesse não se circumscreveu ao nosso Estado, porque o conselheiro Antonio Prado, pôde-se dizel-o com a mais justa expressão de justiça, era um nome nacional. E um nome nacional sob todos os titulos meredor do maior acatamento, pois que a nossa raça tinha nelle um dos mais significativos expoentes das suas energias moraes e civicas.

Com effeito, da actividade desse illustre estadista cuja vida se extingue, na capital da Republica, perante a attenção reverenciosa de todos, e cujo trespasse ha de provocar, sem duvida, vivas e geraes manifestações de pesar em todo o paiz, ficam-nos sabias lições que devem ser conservadas.

A actividade politica do conselheiro Antonio Prado desenvolveu-se num periodo de grande amplitude, que se estendeu dos ultimos gabinetes do Imperio aos annos da Republica. Ella reviveu na imprensa, quando o grande brasileiro ainda cursava a Academia de Direito nesta Capital, em que se formou aos 21 annos de idade, a 22 de Novembro de 1861. Sahindo daquelle estabelecimento de ensino superior, vinha pouco depois encontrar um campo mais proprio para as demonstrações do brilho de sua intelligencia e do vigor do seu civismo nas columnas de grandes jornaes como o "Diário de S. Paulo" e "Correio Paulistano". Naquelle, o vigor de sua pena arremetteu-se numa opposição, que fez época, contra o então presidente da Provincia, Tavares Bastos. E, ao impulso de suas convicções, continuou no segundo jornal referido o combate á politica do Partido Liberal. A evidencia politica em que logrou destacar as suas bellas qualidades de intelligencia fez com que a sua carreira fosse ascendendo progressivamente. Foi vereador e presidente da Camara Municipal de S. Paulo e, em 1865, foi eleito deputado á Assembléa Legislativa da Provincia, cargo de que, depois de varias reeleições, foi para o Parlamento do Imperio. Ali a sua actividade foi tambem notavel, tendo o distincto paulista de enfrentar, em pugnas memoraveis, na defesa das aspirações do Partido Conservador, que o elegera, os grandes paladinos liberaes, á frente dos quaes se podem citar os inolvidaveis paulistas José Bonifacio,

Martim Francisco e Silva Carrão. Collaborou efficaçamente nos trabalhos parlamentares, no seio das comissões e, mercê do seu patriotismo, trabalhou pelo advento de todas as



O CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

grandes reformas que empolgaram o espirito publico, destacando-se como um dos acerrimos defensores da lei do Ventre Livre. Foi um grande entusiasta na campanha abolicionista e, reelito em 1884 a deputado geral, desenvolveu no Parlamento grande actividade em beneficio da causa dos escravos, quando na chefia do gabinete o conselheiro José Antonio Saraiva.

A victoria da causa emancipadora pôz o paiz deante de uma situação de grandes incertezas. Era preciso não desmoranar o trabalho nas fazendas, sustentado pelo braço dos escravos, e o descortino do conselheiro Antonio Prado levou-o a tratar de promover a imigração estrangeira para supprir as necessidades decorrentes do novo estado de coisas. E essa tarefa elle a desempenhou cabalmente, á frente da pasta da Agricultura do gabinete Cotegipe, que subiu ao poder com a queda dos liberaes. Dessa pasta passou para a de ministro do Exterior no gabinete chefiado pelo general João Alfredo, que succedeu ao gabinete Cotegipe. Voltou a servir na pasta da Agricultura, em cuja gestão prestou relevantes serviços ao paiz, que dotou de importantes nucleos coloniacs. A sua actividade foi apreciavel nesse periodo. Trabalhou efficientemente pelo povoamento e pelo

desenvolvimento das vias de comunicação do paiz, tendo sido um dos fundadores da Companhia Paulista.

A morte veio surprehendel-o ainda ao serviço da patria, após longos annos de uma actividade incansavel, pois o conselheiro Antonio Prado, que foi o grande inspirador da fundação do Partido Democratico, dirigia os seus destinos até agora.

O conselheiro Antonio Prado nasceu a 25 de Fevereiro de 1840, nesta Capital. Era filho do dr. Martinho da Silva Prado e de d. Veridiana Valeria da Silva Prado.

RIO, 23 (H. R.) — 6,15 horas — Informam-nos da residencia do sr. conselheiro Antonio Prado, que o illustre enfermo passou a noite, sem nenhuma alteração, e continua ainda em estado desesperador.

DESESPERADOR O SEU ESTADO

RIO, 23 (A. B.) — O estado do conselheiro Antonio Prado é desesperador. Reina profunda impressão em todos os circulos, provocada pelas ultimas noticias. A imprensa occupa-se, largamente, do illustre ancião, reflectindo o pesar que causa a previsão de um desenlace fatal que, infelizmente, parece ser uma questão de horas.

"A Ordem" espera que um milagre ainda possa erguer do leito o velho e venerando conselheiro.

Esse jornal escreve: "Aureolado pelos maiores serviços ao seu paiz, o conselheiro Antonio Prado preferiu, no fim da vida, retomar a trma de batalhador politico, a estiolar seu espirito vibrante em uma aposentadoria civica, aliás merecida. A frente de um pugilo de brasileiros idealistas, lançou, na terra dos bandeirantes, o segundo sonoro brado de reconquista. O Partido Democratico de S. Paulo, que a tremula dexta desse excelso varão dirige, com firmeza de moço, foi o primeiro raio de uma alvorada.

Pouco a pouco, o Brasil vae despertando. Esse papel de predestinado seria, sem duvida, o bastante para prender, em torno de seu leito, mãos em preces, joelhos em terra, olhos marejados de lagrimas, a imagem symbolica da Republica.

Juntando sua voz ao rythmo dessa magna collectiva, a "Ordem", falhando a dos homens, appella para a sabedoria de Deus; e, blindada na fé que tudo transfigura, espera, soffregamente, um milagre, que o erga do leito de soffrimento."

ESPERA-SE, A CADA MOMENTO, O DESENLAÇE FATAL

RIO, 23 (H. R.) — 11 horas — Prosegue estacionario o estado do conselheiro Antonio Prado. Espera-se, infelizmente, a todo o momento, o desenlace fatal. O corpo do venerando brasileiro não tem mais sensibilidade. Apenas pulsa o coração. É uma situação dolorosa para a sua dedicada familia, vendo-os soffrer nessa agonia longa e martyrisante. Os seus medicos têm sido incançaveis, assim como os seus enfermeiros. Um destes, o sr. Severino, que se afeiçãoou muito ao eminente enfermo, disse-nos, com os olhos cheios d'agua, que ainda conta com o milagre da resistencia formidavel do varão illustre. Os filhos e nora do conselheiro Antonio Prado não o abandonam, ansiosos por uma melhora que não se manifesta. A romaria, ao apartamento da praia do Flamengo, tem sido grande.

A Agencia Havas acompanha a marcha da molestia e dará conta ao publico paulista de tudo o que occorver.

A'S 11,30 HORAS

RIO, 23 (H. R.) — O estado do conselheiro Antonio Prado, ás 11,30 horas, continuava a ser o mesmo, isto é, desesperador.

O FALLECIMENTO DO EMINENTE CHEFE DEMOCRATICO

RIO, 23 (A. B.) — O conselheiro Antonio Prado acaba de fallecer. São doze e quarenta.

COMO SE DEU O TRESPASSE

RIO, 23 (Da Succursal do "Diário da Noite") — Pelo telephone — A Agencia Brasileira acaba de divulgar o seguinte communicado:

O conselheiro Antonio Prado falleceu, hoje, ás 12,45 horas.

O trespasse do venerando brasileiro, que já era previsto desde alguns dias, occorreu sem agitação. A sua resistencia desde sabbado era apenas sensível pelo rythmo regular de seu coração. O enfermo conservou-se todo esse tempo num meio somno, quasi sem movimento. A sua morte occorreu serenamente.

O exame medico attestou, como "causa mortis", arterio-sclerose generalizada.

De conformidade com as ultimas vontades do conselheiro Antonio Prado, a sua familia pede que não sejam mandadas flores pelas pessoas que desejem prestar essas homenagens ao illustre morto.

O enterro do conselheiro Prado realizar-se-á em São Paulo, para onde será trasladado hoje mesmo o seu corpo, devendo ser conduzido em carro especial, ás 21 1/2 horas. Sahirá da Chacara do Carvalho, ás 16 horas, amanhã, para a Consolação.